

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Videoconferência

Data: 06 de maio de 2022

Horário: 14h00 -17h00

AJUDA MEMÓRIA

1. Participantes:

	Nome	Instituição
MEMBROS		
1	Valeska Cavalcante da Costa	CASAL
2	Luciana Eugênia Galvão Cavalcante	CASAL
3	José Maciel Nunes de Oliveira	Colônia de Pescadores Z-12
4	Luiz Roberto Porto Farias	OAB/AL
5	Anivaldo de Miranda Pinto	IECPS
6	Rita Paula dos Santos Ferreira	IECPS
7	Viviane Francis Silva Correia	DESO
8	José Bonifácio Valgueiro de Carvalho	Associação dos Produtores do Perímetro Irrigado de Propriá/SE
9	Pedro de Araujo Lessa	CREA/SE
10	Carlos Alexandre Borges Garcia	UFS
11	Rosa Cecília Lima Santos	OSCATMA
12	Thiago Roberto Soares Vieira	Instituto PANGEA
13	Elísio Marinho dos Santos	Prefeitura Municipal de Gararu/SE
14	Tânia Maria Monteiro de Freitas Carvalho	Prefeitura Municipal de Canindé de São Francisco/SE
15	Alberonaldo Lima Alves	SEMARH/AL
16	Aílton Francisco da Rocha	SEDURBS/SE
17	Marcos Ribeiro Leite	SEDURBS/SE
18	Marcelo Silva Ribeiro	CBH Piauí
CONVIDADOS/OUTROS		
19	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
20	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
21	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
22	Ricardo Braga	Agência Peixe Vivo
23	Paulo Sérgio da Silva	Agência Peixe Vivo
24	Paulo Vilela	Tanto
25	Deisy Nascimento	Tanto
26	Émerson Soares	UFAL
27	Reginaldo Silva de Souza	CBRHSSF
28	Enéas Rosa	Representante da Comunidade Resina/SE
JUSTIFICARAM AUSÊNCIA		
29	Antônio Jackson Borges Lima	Prefeitura Municipal de São Brás
30	Melchior Carlos do Nascimento	UFAL

1 Após a verificação do quórum, o Coordenador da CCR Baixo SF, Sr. Anivaldo Miranda
2 agradeceu a presença de todos os presentes e fez atualizações sobre as reuniões
3 relacionadas às condições de operação do sistema hídrico do Rio São Francisco. Falou
4 sobre a crise do Sistema Interligado Nacional e disse que a energia eólica produzida
5 nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte somada ao excedente produzido na baía
6 do São Francisco é que está auxiliando a normalização da produção de energia. Em
7 seguida, o Sr. Émerson Soares falou inicialmente sobre os benefícios das vazões no
8 patamar de 4.000 m³/s e que vários parâmetros estudados após esse regime estavam
9 em níveis mais elevados. Também falou que com a redução brusca das vazões
10 praticadas existe uma grande preocupação com o estresse ocasionado na biota
11 aquática. Por fim, solicitou apoio do CBHSF e da CCR Baixo na elaboração de um
12 documento técnico de alerta as graves consequências que as frequentes e súbitas
13 alterações no regime de vazões podem ocasionar na região do baixo SF. Após algumas
14 breves discussões, o Sr. Anivaldo Miranda falou que além da minuta de um ofício que
15 deverá ser apresentado a Diretoria Colegiada do CBHSF, que haja um indicativo de
16 apoio da CCR Baixo ao movimento dos pesquisadores que estão a frente da elaboração
17 desse documento já citado. O Sr. Maciel Oliveira lembrou da Resolução ANA nº
18 2081/2017 e disse que qualquer documento a ser elaborado deve também levar em
19 consideração essa Resolução, uma vez que a mesma deve ser cumprida e foi
20 construída de forma participativa, inclusive com o importante apoio do CBHSF. O Sr.
21 Bonifácio Valgueiro também externou seu posicionamento contrário a esse regime
22 abrupto de oscilações de vazão. Em seguida, o Sr. Maciel Oliveira falou sobre o PL nº
23 4546/2021, destacando a criação de um mecanismo que vem sendo chamado de
24 “mercado das águas”, disse que o assunto já vem sido amplamente discutido no
25 âmbito do CBHSF, inclusive foi criado um Grupo de Trabalho – GT para se debruçar
26 sobre o PL proposto, e disse que o Marco Hídrico brasileiro é a lei nº 9433/1997. Em
27 seguida, o Sr. Maciel Oliveira passa a palavra para o Sr. Roberto Farias para que o
28 mesmo falasse sobre o trabalho do GT. Foi informado que no dia 04/05 o texto base
29 que seria encaminhado a DIREC foi finalizado pelo GT e que o mesmo seria
30 encaminhado pela DIREC ao Plenário para discussão na reunião que ocorreria em Ouro

31 Preto/MG. O Sr. Roberto Farias fez uma breve leitura sobre os pontos críticos
32 apontados pelo GT e abriu a palavra aos presentes. A Sra. Rita Ferreira fala da
33 importância de se fazer uma grande mobilização popular contrária ao andamento
34 desse PL e após mais alguns debates iniciou-se uma discussão sobre as atividades do
35 Dia Nacional em Defesa do Velho Chico. O Sr. Anivaldo Miranda falou um pouco sobre
36 as articulações em andamento e passou a palavra para o Sr. Elísio Marinho,
37 representante da Prefeitura de Gararu/SE, que está liderando a organização do evento
38 no município. O Sr. Elísio falou sobre as reuniões já realizadas a respeito das atividades
39 e que a programação para o evento já está fechada. Em seguida, o Sr. Paulo Vilela
40 falou sobre a ideia da Campanha do ano de 2022 – “O Velho Chico são muitos, que
41 Velho Chico é você?”. Sem mais manifestações, passou-se para o próximo ponto de
42 pauta que é as minutas de Deliberação para a aprovação na próxima reunião Plenária.
43 Aberta a palavra aos presentes, e sem novas manifestações a respeito, o próximo
44 ponto de pauta foi a perfuração do poço na Comunidade Resina em Brejo Grande/SE.
45 O Sr. Anivaldo Miranda fez uma breve retrospectiva sobre a demanda e passou a
46 palavra ao Sr. Éneas Rosa, representante da Comunidade Resina que falou sobre as
47 dificuldades que a Comunidade vem passando com relação a falta de água de
48 qualidade. Também falou sobre a importância da estrada vicinal construída com apoio
49 do CBHSF e sobre as dificuldades impostas pela salinização das águas do Rio São
50 Francisco na região da foz, com impactos na agricultura, na pesca e nas atividades
51 cotidianas da comunidade. Em seguida, o Sr. Marcelo Ribeiro falou sobre uma visita
52 realizada a Comunidade e sobre a necessidade de se fazer algumas complementações
53 na ideia inicial proposta, como, por exemplo, a aquisição de um reservatório e de
54 distribuição da água para as residências. Logo após as discussões, o Sr. Anivaldo
55 Miranda submete a proposta para aprovação da CCR e sem manifestações contrárias
56 ou abstenções, a mesma foi aprovada. O próximo ponto de pauta seria sobre o Centro
57 Xingó, porém com a ausência momentânea do seu representante, foi passada para a
58 apresentação dos projetos em andamento no baixo SF, realizada pelo Sr. Thiago
59 Campos. Sobre a capacitação para o manejo da irrigação na bacia hidrográfica do Rio
60 São Francisco, o Sr. Thiago Campos propõe que a capacitação a ser contratada seja
61 realizada no estado de Sergipe, nos seguintes perímetros irrigados: Califórnia (Canindé

62 de São Francisco), Jacaré-Curituba (Poço Redondo) e Betume (Neópolis). O Sr. Anivaldo
63 Miranda abre a palavra e solicita a aprovação da Câmara para a proposta realizada
64 visando a homologação dos perímetros para a realização dessa ação prioritária. O Sr.
65 Reginaldo Souza fez um agradecimento em nome das famílias de Inhapi/AL
66 contempladas com cisternas de abastecimento financiadas pelo CBHSF em projeto em
67 andamento no município. Sobre a capacitação para o manejo nos perímetros de
68 irrigação propostos a CCR Baixo aprovou os mesmos por unanimidade. Sem mais
69 assuntos a tratar, o Sr. Anivaldo Miranda agradeceu a presença de todos e encerrou a
70 reunião.

71

72

73

74

Reunião realizada por videoconferência, 06 de maio de 2022

Anivaldo de Miranda Pinto
Coordenador da CCR Baixo

Rosa Cecília Lima Santos
Secretária da CCR Baixo

75